

O IMPACTO DA PANDEMIA E A ADAPTAÇÃO DE NOVOS MODELOS PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Prof. Ms. Paulo Roberto Gonçalves Silva¹

Prof. Esp. José Edson De Oliveira²

INTRODUÇÃO

O momento de tomada de decisão já aconteceu, o aluno que saiu do ensino médio e hoje se encontra na universidade é uma realidade, entretanto existe outra realidade não muito fácil para quem está prestes a se formar. Muitos alunos reclamam exatamente dessa situação, que pode ser elencada com outros fatores em tempos de pandemia. O programa Residência Pedagógica é uma ferramenta, que pode desenvolver no aluno habilidades e oportunidades como a própria experiência que é fundamental para a formação de qualidade de futuros professores, já que possibilita a articulação entre a teoria e a prática social da profissão docente. Esse espaço, deve ser planejado, com objetivos claros, sendo contemplado em uma estrutura curricular que possibilite que essa articulação seja feita, dessa forma o estudante tem a vigência da profissão e oportunidade para que a teoria possa ser significada, além de desenvolver importantes habilidades de um professor reflexivo. Observa-se nas práticas correntes, que há um grande distanciamento entre os discursos acadêmicos e a ação realizada nas escolas.

¹ Mestre pelo Curso de Engenharia Biomédica da Universidade Brasil -SP, akirapenatrilha@hotmail.com

² Especialista em Educação especial em deficiência física e Psicomotricidade pela Faculdade do Clube Náutico Mogiano, edsonjacinto@gmail.com

Esse pode ser um importante obstáculo a ser ultrapassado na estrutura e organização dos cursos de formação inicial com ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, com isso objetiva-se aperfeiçoar a formação teórico/prática nos cursos de licenciatura em Educação Física. Essa etapa é de grande relevância, pois permitiu o contato direto com a instituição de ensino docente e discente, além do mais a observação e prática possibilita a reflexão sobre as práticas existentes no sistema educacional brasileiro em paralelo com os conhecimentos adquiridos durante o curso de Educação Física do Programa de Residência Pedagógica pela Universidade Brasil.

O projeto é um vínculo entre a teoria e a prática, no processo de ensino e aprendizagem juntamente com o apoio da universidade e a escola campo, buscando sempre aprimorar o conhecimento dos discentes, ressaltando questões políticas que reafirma o compromisso com a educação pública de boa qualidade, com o propósito de desenvolver um educador comprometido e ético, mesmo com todas as circunstâncias dos desafios enfrentados em sala, construir métodos que superam os limites. As atividades aqui relatadas foram realizadas pelos alunos do Curso de Educação Física – UB, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Para referenciar algumas reflexões serão fundamentas as ideias a partir de alguns autores: Mendes (2021), como resposta aos diários dos alunos o autor usa a análise qualitativo interpretativista, com foco na identificação de conflitos evidenciados nos relatos. Outro relato não menos importante veio do manual da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – Currículo da Cidade e Orientações do Currículo da Cidade (2017). Para o aprimoramento da formação docente que o programa da Residência Pedagógica vem buscando por meio da de articulação necessária entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de Educação Física oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente. A proposta de ensino é destacar a necessidade da experiência, considerando que apenas a formação pode não ser suficiente, tornando-se necessário que aconteça no exercício da profissão muitas aprendizagens que apenas se dão na prática cotidiana da escola. Não há como desenvolver certas habilidades apenas pelo viés teórico já que, na atuação docente faz-se necessário por tomadas de decisões, resolver problemas imprevisíveis da prática cotidiana, enfim, articular conhecimentos.

Para Farias (2021), o impacto da pandemia provocou alterações tanto no modo de vida no quesito sociedade, quanto no impacto financeiro, já que todos os alunos em modo remoto deveriam ter um celular com aplicativos pesados para a realização de lives e avaliações. Reinventando um novo sistema de abordagem e uso do material disponível pelas escolas, cursos técnicos e universidades. Para tanto o programa Residência Pedagógica teve baixas de professores, diretores, supervisores em uma escala infinita de protocolos para trabalhar com algo que não se via, mesmo assim houve a tentativa de entrar em contato com os alunos e vivenciar a realidade de sala de aula. Poderia ser o momento em que os graduandos deveriam realizar na escola a autorreflexão sobre sua área de atuação, entretanto mais uma vez todos foram afastados e continuava a necessidade de improvisar de forma didática todas as práticas em forma de teoria.

Segundo Borges (2021), todas as atividades acadêmicas sofreram alterações e concepção de almoço e tarefa escolar tiveram que ser discutidas em apenas uma mesa, a relação família e escola durante o isolamento social da pandemia de Covid-19 inseriu um novo episódio dentro de um contexto onde não se sabia o que era certo ou errado, pedagógico ou não. É importante destacar a oportunidade e a necessidade de vivenciar as etapas da imersão de forma individual, grupal e multidisciplinar na escola. Desta forma foram atingidas em cheio uma tríade que depois de muitos meses pode ser considerada vitoriosa: professor, futuro professor e o aluno da rede pública.

Entretanto Batista (2021), desenvolve através de 48 relatos as possibilidades de aprender na dificuldade e ao mesmo tempo ter uma experiência muito significativa para professores, preceptores e residentes, mesmo com início de imersão insegurança para elaborar o planejamento, bem como, durante a aplicação da aula. Todavia, com as orientações e elaboração dos planos de aula todas as intervenções podem ser percebidas com mais segurança e certeza no aspecto mais importante que é vivenciar o processo de inclusão nas escolas. Na atual conjuntura não há possibilidades de relatar que está sendo fácil ou que tudo vai simplesmente passar. Os óbitos e as diversas anomalias como reflexo de pós recuperação deixa todos os envolvidos fragilizados. O fato é que a contribuição do Profissional de Educação Física em equipe multiprofissional para recuperação de pacientes pós Covid 19 foi de extrema importância segundo o relato de Maranhão Filho (2021), para a RACE - Revista de Administração. Para tanto foi analisado o trabalho de voluntários de Educação Física no programa municipal NASF. O resultado foi que durante o

período de observação dos participantes, houve a oportunidade de interagir, acompanhando a realização das atividades, explicando como fazer, ajudando a realizarem, e acima de tudo buscar compreender as reais necessidades e também compreender as limitações físicas, com êxito nessas aplicações foi o bastante para que houvesse melhorias na qualidade de vida dos participantes.

METODOLOGIA

Para o curso de Educação Física da UB campus Itaquera SP, foi importante realizar a observação dos resultados qualitativos e quantitativos do Programa Residência pedagógica através da imersão de conteúdos através dos preceptores e residentes. Foi compartilhado em todas as reuniões as atividades que seriam executadas nas escolas e como deveria ou poderia na forma prática se todos estivessem na sala aula. As aulas foram realizadas através de três critérios: 1. Os alunos deveriam estar regularmente matriculados, 2. Acessarem a plataforma Whatsapp com o link para a reunião e 3. Participar da Live/vídeo aula e responder a Google Forms. Todos os alunos realizariam um Diário de Bordo e entregariam por e-mail para o orientador após 48 horas as informações pertinentes de cada reunião.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aprendizagens adquiridas com a experiência da Residência Pedagógica foram imensuráveis, visto que esse momento é único na formação docente, uma vez que existiu um movimento de soma, junto a todos os envolvidos, desde da gestão escolar até a condição de cada roteador de Wifi. Naturalmente o que está sendo trabalhado não é somente a vida na escola, pois diante de tamanha amplitude que essa pandemia alcançou possivelmente alguns alunos com perdas, óbitos, desemprego, limitações financeiras podem encontrar dificuldades de desempenho, mesmo assim pelos próprios relatos atribuiu-se êxito no projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade enfrente um grande colapso, sobretudo as reservas financeiras podem demonstrar que muita coisa que foi um sonho hoje se tornou em outra realidade, entretanto não se perdeu o caminho para a comunicação. A escola desde muito tempo tem sido um caminho no meio das adversidades, é onde encontra-se amigos, conselhos, oportunidades e um futuro mais próspero. A maneira como o professor, ainda que em formação, deve se posicionar estando à frente dos alunos, é aprendido nesse programa, além de se verificar o modo como a fala é importante para a compreensão dos conteúdos e atividades, pois o tom de voz e as palavras empregadas são fundamentais para a compreensão dos alunos. Mesmo em um momento onde o mundo parece ter ficado distante, pode-se sentir que mesmo de modo remoto quando se usa máquinas, que está por trás de tudo isso são pessoas.

AGRADECIMENTOS

Todos que estão nesse trabalho em conjunto agradece a EMEF Dr. Pedro Aleixo, EMEF Antônio Duarte De Almeida, a Universidade Brasil (UB) e a CAPES pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AL MARANHÃO FILHO - RACE-Revista de Administração do Cesmac AL. 2021.v10 - revistas.cesmac.edu.br.
2. P BATISTA, AMARAL-DA-CUNHA, M., SILVA, E., O'HARA, K., & GRAÇA, A. (2021). O ensino on-line em período de confinamento: Perspetivas de estudantes-estagiários/as de educação física. Educação, Sociedade E Culturas, (59).
3. L BORGES; CIA, F.; MAIRA DA SILVA, A. Atividades acadêmicas e relação família e escola durante o isolamento social da pandemia de Covid-19. Olhares & Trilhas, v. 23, n. 2, p. 773-794, 27 jun. 2021.
4. RC DE FARIAS, DMP DA SILVA. Ensino Remoto Emergencial: Geografia Escolar e a virtualização da vida na pandemia da Covid-19- Geografares, 2021 - periodicos.ufes.br. 2021.

5. BNCC. Base Nacional Comum Curricular <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 19/03/2021
6. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 15/02/2021.
7. BRASIL. Programa de Residência Pedagógica, 2018. Disponível: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 29/03/2021.
8. KARNAL L. Dez Mandamentos do Professor por - <https://www.soescola.com> › 2017/10 › Acesso em: 12/03/2021.
9. MENDES. MIBS. Educação Física, a Cultura Corporal do Movimento <https://www.editoracrv.com.br> Acesso em: 24/02/2021.
10. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - Ministério da Educação <http://portal.mec.gov.br> Acesso em:18/12/2020.
11. SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade – Educação Física. São Paulo, 2017. Acesso em: 12/02/2020.